

## **A Importância do Ensino Escolar Regular no Processo de Inclusão de Crianças Autistas e suas Repercussões Psicossociais**

**MENDES, A. C. R.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, M. L. P.<sup>1</sup>; BRAZ, I. D.<sup>2</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[annerogienfisiz@hotmail.com](mailto:annerogienfisiz@hotmail.com)

2 – UFF, Universidade Federal Fluminense, RJ.  
[igor.braz@foa.org.br](mailto:igor.braz@foa.org.br)

### **RESUMO**

O Transtorno do Espectro Autista caracteriza-se por déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos, incluindo déficits na reciprocidade social, em comportamentos não verbais de comunicação usados para interação social e em habilidades para desenvolver, manter e compreender relacionamentos. Visto a dificuldade de comunicação da criança autista, o ambiente familiar se torna restrito perante o meio social. Dessa forma, a escola é o ambiente ideal para a integração à sociedade, pois oferece à criança o convívio com o coletivo e o estabelecimento de leis gerais, necessárias para a sua inserção. Sendo assim, foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados: Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. Foram selecionados os artigos que apresentassem em sua metodologia a investigação do antes e depois da inserção da criança no ensino regular, fosse ela por meio de pergunta aos pais e professores, estudo de caso, e que contassem com análise quantitativa e/ou qualitativa de dados. Dos 315 artigos encontrados e lidos no Google Acadêmico, apenas 14 foram considerados relevantes para esta pesquisa. A inserção da criança autista em uma sala de aula regular reduziu os déficits na comunicação social e na interação social, melhorando os sintomas principais do TEA, que é o objetivo primário da equipe de médicos, psicólogos e pedagogos envolvidos no tratamento de pessoas com TEA. A participação do aluno autista no ensino regular reduziu os déficits na comunicação social e na interação social auxiliando a inserção da criança autista no laço social e tornando mais fácil o seu ensino e seu desenvolvimento psicossocial. Dos 14 artigos selecionados, 13 relatam melhora na questão social e comunicativa da criança autista. Por outro lado, três artigos demonstram que as habilidades de leitura e escrita não são bem desenvolvidas e um deles afirma que esse dado se deve pela falta de preparação profissional do professor. Em relação aos pais, um estudo explicita que os mesmos não possuem expectativas quanto ao avanço na área de alfabetização. Entretanto, outro artigo relata que 41,7% relataram melhora significativa na interação com os colegas, assim como 30,6% observaram melhoras no comportamento da criança, o que nos remete como positivo e incentivador a inserção e viabilização dessas crianças no contexto social de forma plena. A sua frequência nesse ambiente plural - coletivo, de convivência, regras e desenvolvimento cognitivo-emocional - contribui com a construção da psique infantil, formando, assim, um sujeito mais adaptado para a vida em sociedade.

**Palavras-chave:** Autismo. Ensino. Aprendizagem.